

Ronaldo Viola e Praiano - Peão Centenário

Tom: G

Cada vez que ouço falar em boiada
 Ou nas comitivas de transporte bruto
 O meu pensamento volta no estradão
 De longe a pionada gritando eu escuto
 Sei que sou mais um entre mil boiadeiros
 Porém nessa lida fui absoluto
 maniava uma rês sem ter dificuldade
 Fui um professor da velha faculdade
 Dessa profissão que se cobriu de luto
 Vali do rio grande o passado é de glória
 Cantado em poesias falado em sonetos
 Do café goiano do som da viola
 Pra ser mais exato eu falei barretos
 Tropas descansando lá no corredor
 Das modas trovadas em lindos duetos
 Chegava na frente cargueiro e madrinha
 Trazendo cachaça jaba e farinha
 Pra queima do alho acêndia os gravetos
 Hoje sou um velho peão estradeiro

Que ja atravessou o grande centenário
 Montado num burro manso e marchador
 O tempo traçou o meu itinerário
 A poeira vermelha e o sol ardente
 Me acompanharam num belo cenário
 Rios de piranhas frio e chuva forte
 O vento de agosto e a sombra da morte
 Só abrilhantaram o meu relicário
 Aqui na platéia desta arquibancada
 Um peão sem laço, espora e gibão
 Aplaudem de pé grandes profissionais
 Que enfrenta o lombo de um bravo pagão
 Depende do pulo e da ginetiada
 Pra ouvi a galera grita de emoção
 Espora batida no peso da idade
 Também faz meu peito vibrar de saudade
 Dentro da arena do meu coração
 Meu brasil boiadeiro
 Sou você sou a sua memória
 Sou peão centenário
 Sou caboclo sou parte da história

Acordes

